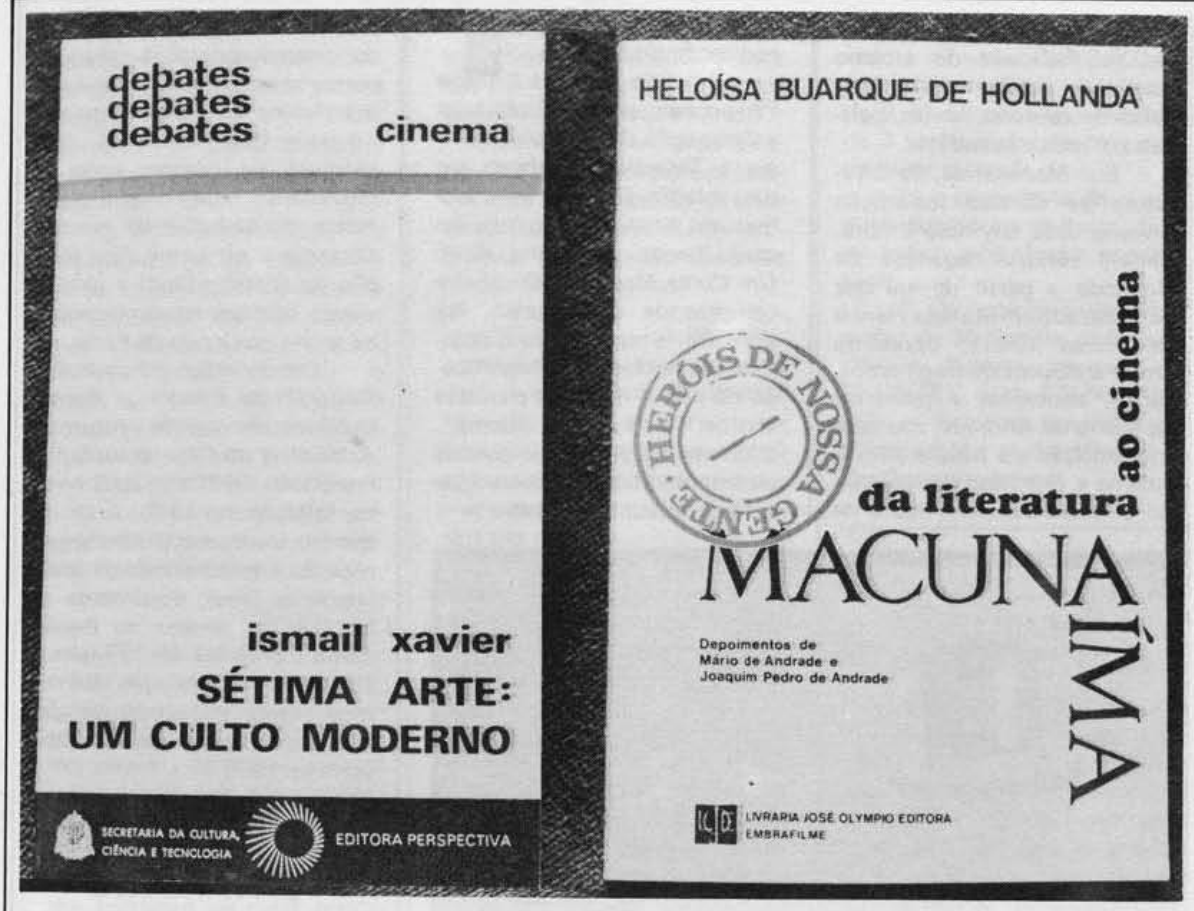

LIVROS

Cinco novos livros sobre cinema, em português, foram lançados recentemente no mercado.

A Técnica da Animação Cinematográfica — traduzido por Roberto Raposo do original inglês de John Halas e Roger Manvell — é uma obra fundamental (355 páginas, ilustrada) para quem deseja conhecer em detalhes ou se dedicar à prática de um gênero cujas origens se confundem com o próprio nascimento do cinema. Edição da Civilização Brasileira, em convênio com a Embrafilme, o livro abrange todos os aspectos e as formas da animação cinematográfica, dividindo-se em quatro partes: a primeira estuda a natureza, a evolução e a estética do cinema de animação; a segunda fala dos seus diversos usos (filmes comerciais, didáticos, experimentais, artísticos, longas-metragens de ficção, etc.); a terceira focaliza propriamente a técnica da produção de um desenho animado; e a quarta se ocupa das outras formas de animação em filme (bonecos, silhuetas, figuras planas), enfatizando inclusive as técnicas do futuro, como o animógrafo e o desenho computorizado.

Outra publicação de grande interesse prático, que já pode ser encontrada nas livrarias, é o *Manual do Assistente de Câmera,* editado pela Artenova em convênio com a Embrafilme. Seu autor, Jorge Monclar, graduado como Diretor de Fotografia pelo Institute de Hautes Études Cinématographiques (IDHEC), de Paris, revela tudo o que o profissional de fo-

tografia cinematográfica, dentro da realidade do cinema brasileiro, precisa saber a respeito de câmeras, lentes, películas, filtros e acessórios.

Em *Macunaíma, da Literatura ao Cinema* (co-edição Livraria José Olympio-Embrafilme), Heloísa Buarque de Hollanda, a partir de sua tese de mestrado, intitulada *Heróis de Nossa Gente,* apresenta uma *montagem* de fragmentos, cartas, anotações e prefácios de Mário de Andrade, analisa a transposição da novela para o cinema e reproduz declarações do cineasta Joaquim Pedro de Andrade sobre o projeto e a realização do filme.

Em São Paulo, a Editora Perspectiva, em co-edição com a Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia, lançou em sua coleção *Debates* mais um livro de ensaio do crítico Ismail Xavier — *Sétima Arte: Um Culto Moderno.* O volume compreende duas partes. Na primeira, o autor, com o objetivo de "esclarecer o significado de certas noções e posturas críticas diante do cinema", comenta as principais teorias cinematográficas estabelecidas internacionalmente entre a I Guerra Mundial e o advento do cinema sonoro. A segunda parte, mais extensa, analisa os primórdios do pensamento cinematográfico no Brasil, detendo-se nas relações entre o movimento modernista e o cinema, no trabalho da revista *Cinearte* e do jornal *Fan* (órgão do Chaplin-Club) e terminando com um estudo especial da teoria de Otávio de Faria.

Em Salvador, a Fundação Cultural do Estado da Bahia publicou, em edição póstuma, *A História do Cinema Vista da Província,* de Walter da Silveira, falecido em 1970. A obra, que ficou inacabada (tem organização e apresentação de José Umberto Dias), documenta a história do cinema na Bahia desde a chegada dos primeiros aparelhos de projeção até o movimento de produção de longas-metragens iniciado por volta de 1960.

PORTARIA DO CURTA NA TV

Íntegra da Portaria Interministerial nº 308, de 13/03/79, tornando obrigatória a veiculação de curtas-metragens brasileiros na Televisão:

"OS MINISTROS DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES E DA EDUCAÇÃO E CULTURA, no uso de suas atribuições e,

1. CONSIDERANDO as finalidades educativas e culturais da radiodifusão, claramente expressas nos arts. 38, alínea "d", do Código Brasileiro de Telecomunicações e 3º do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963;